



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO		
CURSOS	DEPARTAMENTO	
MEDICINA	Departamento de Ciências da Saúde	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSICÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
	Farmacologia de Plantas Medicinais	1ºP
PROFESSOR		
Teresinha Silva de Brito Emanuel Kennedy Feitosa Lima		

CARGA HORÁRIA				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
45h	15h	60h	60h	4	60h

PRÉ-REQUISITO

Sem pré-requisito

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar o aluno ao entendimento das propriedades farmacológicas de plantas medicinais.

Específicos:

1. Compreender a inserção da utilização de plantas medicinais no SUS: Políticas e Regulamentação;
2. Conhecer um horto de plantas medicinais e relacionar as plantas as suas respectivas propriedades biológicas;
3. Relacionar a utilização popular de plantas medicinais com a comprovação científica de suas propriedades farmacológicas;
4. Resgatar e valorizar o conhecimento popular embasado nos conhecimentos científicos;
5. Comunicar-se nas discussões em grupo.

EMENTA

A disciplina Farmacologia de Plantas Medicinais se propõe a compreender a ação de compostos bioativos oriundos de produtos naturais ressaltando a importância da biodiversidade e da etnofarmacologia na prospecção de novos fármacos bem como contribuir para promoção do acesso ao conhecimento científico e popular sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Introdução a Fitoterapia (Plantas medicinais e suas propriedades farmacológicas)	10	5	15
II	Farmácias Vivas e Fitoterápicos (A Fitoterapia no atendimento primário à saúde)	10	10	20
III	Investigação científica das propriedades farmacológicas de plantas medicinais (artigos científicos)	25	0	25
CARGA HORÁRIA TOTAL		45	15	60

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Mini-exposição dialogada	Quadro branco, equipamentos audiovisuais (Datashow), computador	Resenhas, relatórios de grupo
Oficina de trabalho	Fitoterápicos, bula de fitoterápicos, <i>Flipcharts</i> .	Resenhas, relatórios de grupo
Roda de conversa	Sala de aula, horto de plantas medicinais	Avaliação teórica-prática
Seminários	Computadores, artigos, textos	Apresentações orais de artigos científicos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>MATOS, F. J. A. Farmácias Vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. 4. ed. rev. e ampl. Fortaleza: UFC, 2002, 267p.</p> <p>BRASIL. (2010). Farmacopeia Brasileira (Volume 1) (5a ed., Vol. 1, p. 523). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).</p> <p>BRASIL. Instrução Normativa (IN) no 5 de 11 de dezembro de 2008. Lista de Medicamentos Fitoterápicos de Registro Simplificado. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2008). Brasília: Diário Oficial da União.</p>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/npic.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886_20_04_2010.html. Acesso em 27 de maio de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília, 2009. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf. Acesso em 27 de maio de 2018.

Carmona, F., & Pereira, A. M. S. (2013). Herbal medicines: old and new concepts, truths and misunderstandings. *Rev Bras Farmacogn*, 23(2), 379–385.

SIMÕES, C.O.M.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. 2004. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5 ed. rev. ampl., primeira reimpressão. Ed. Universidade/UFRGS/Ed. da UFSC. Porto Alegre - RS.

Ferreira JM, Sousa DF, Dantas MB, Fonseca SG, Menezes DB, Martins AM, de Queiroz MG. Effects of *Bixa orellana* L. seeds on hyperlipidemia. *Phytother Res*. 2013 Jan;27(1):144-7.

Carvalho KM, de Melo TS, de Melo KM, Quinderé AL, de Oliveira FT, Viana AF, Nunes PI, Quetz JD, Viana DA, da Silva AA, Havt A, Fonseca SG, Chaves MH, Rao VS, Santos FA. Amyrins from *Protium heptaphyllum* Reduce High-Fat Diet-Induced Obesity in Mice via Modulation of Enzymatic, Hormonal And Inflammatory Responses. *Planta Med*. 2017 Feb;83(3-04):285-291.

Koehn, F. E., & Carter, G. T. (2005). The evolving role of natural products in drug discovery. *Nat Rev Drug Discov*, 4(3), 206–220. <https://doi.org/10.1038/nrd1657>

Morais TC, Arruda BR, de Sousa Magalhães H, Trevisan MT, de Araújo Viana D, Rao VS, Santos FA. Mangiferin ameliorates the intestinal inflammatory response and the impaired gastrointestinal motility in mouse model of postoperative ileus. *Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol*. 2015 May;388(5):531-8.

Calou I, Bandeira MA, Aguiar-Galvão W, Cerqueira G, Siqueira R, Neves KR, Brito GA, Viana G. Neuroprotective Properties of a Standardized Extract from *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (Aroeira-Do-Sertão), as Evaluated by a Parkinson's Disease Model in Rats. *Parkinsons Dis*. 2014;2014:519615.

Bezerra GP, Góis RW, de Brito TS, de Lima FJ, Bandeira MA, Romero NR, Magalhães PJ, Santiago GM. Phytochemical study guided by the myorelaxant activity of the crude extract, fractions and constituent from stem bark of *Hymenaea courbaril* L. *J Ethnopharmacol*. 2013 Aug 26;149(1):62-9.

Coelho-de-Souza LN, Leal-Cardoso JH, de Abreu Matos FJ, Lahlou S, Magalhães PJ. Relaxant effects of the essential oil of *Eucalyptus tereticornis* and its main constituent 1,8-cineole on guinea-pig tracheal smooth muscle. *Planta Med*. 2005 Dec;71(12):1173-5.

Corrêa FR, Schanuel FS, Moura-Nunes N, Monte-Alto-Costa A, Daleprane JB. Brazilian red propolis improves cutaneous wound healing suppressing inflammation-associated transcription factor NFκB. *Biomed Pharmacother.* 2017 Feb;86:162-171.

Kennedy-Feitosa E, Okuro RT, Pinho Ribeiro V, Lanzetti M, Barroso MV, Zin WA, Porto LC, Brito-Gitirana L, Valenca SS. Eucalyptol attenuates cigarette smoke-induced acute lung inflammation and oxidative stress in the mouse. *Pulm Pharmacol Ther.* 2016 Dec;41:11-18.

de Moraes SR, Oliveira TL, de Oliveira LP, Tresvenzol LM, da Conceição EC, Rezende MH, Fiuza TS, Costa EA, Ferri PH, de Paula JR. Essential Oil Composition, Antimicrobial and Pharmacological Activities of *Lippia sidoides* Cham. (Verbenaceae) From São Gonçalo do Abaeté, Minas Gerais, Brazil. *Pharmacogn Mag.* 2016 Oct-Dec;12(48):262-270.

Alasbahi RH, Melzig MF. *Plectranthus barbatus*: a review of phytochemistry, ethnobotanical uses and pharmacology - Part 1. *Planta Med.* 2010 May;76(7):653-61.

Glamočlija J, Soković M, Tešević V, Linde GA, Colauto NB. Chemical characterization of *Lippia alba* essential oil: an alternative to control green molds. *Braz J Microbiol.* 2011 Oct;42(4):1537-46.

Moura CTM, Batista-Lima FJ, Brito TS, Silva AAV, Ferreira LC, Roque CR, Aragão KS, Havt A, Fonseca FN, Leal LKAM, Magalhães PJC. Inhibitory effects of a standardized extract of *Justicia pectoralis* in an experimental rat model of airway hyper-responsiveness. *J Pharm Pharmacol.* 2017 Jun;69(6):722-732.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNTON, L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman, ARTMED, 2012.

CALIXTO, J. B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. **Cienc. Cult.**, v. 55, p.37-39, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 18, de 3 de abril de 2013. Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília; 2013. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018_03_04_2013.html

APROVAÇÃO
DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Paulo Alfredo Simonetti Gomes
Chefe do DCS
Portaria UFRSA/COBS N° 041 2017
Mat. SIAPE 2268946

28/11/2018
Data

Ass. do Chefe do Departamento

CONSEPE

Nº da Reunião

/ /20
Data

ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

CURSOS	DEPARTAMENTO
MEDICINA	Departamento de Ciências da Saúde

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
	Comunicação científica	1ºP

PROFESSOR

Emanuel Kennedy Feitosa Lima

Colaboradores: Teresinha Silva de Brito e Caio Augusto Martins Aires

CARGA HORÁRIA				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
15h	45h	60h	60h	3	60h

PRÉ-REQUISITO

Sem pré-requisito

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver no aluno a capacidade de comunicação científica

Específicos:

1. Compreender os principais métodos de comunicação científica
2. Aprimorar a habilidade de comunicação científica na sua forma oral e escrita;
3. Desenvolver a habilidade de comunicação ao público leigo;
4. Praticar a elaboração de apresentação oral (conferência, palestra...) e escrita (projetos, resumos e artigos);
5. Desenvolver a comunicação em grupo.

EMENTA	
A comunicação científica é uma realidade presente por toda a carreira acadêmica, portanto, essa disciplina buscará abordar as principais formas de comunicação científica (escrita e oral) no contexto de ciências da saúde por meio de teoria e prática.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Apresentação da disciplina - Métodos de comunicação científica e sua importância na formação acadêmica	5		5
II	Comunicação oral <ul style="list-style-type: none"> • Vícios de linguagem e falhas na comunicação • Como confeccionar uma apresentação oral • Como fazer uma boa palestra • Como apresentar um artigo científico • Como falar para leigos 	5	25	30
III	Comunicação escrita <ul style="list-style-type: none"> • Projeto: Como redigir • Como escrever artigo científico • Submissão de resumos para congressos e artigo para journal/revistas • Como confeccionar e apresentar um banner para congresso • Como desenvolver material para comunidade 	5	20	25
CARGA HORÁRIA TOTAL		15	45	60

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Mini-exposição dialogada e seminários	Quadro branco, equipamentos audiovisuais (Datashow) e Computador	Avaliação por pares
Oficina de trabalho	Quadro branco, equipamentos audiovisuais (Datashow) e Computador.	Avaliação teórica-prática
Atividades práticas em laboratórios de Informática.	Computadores, artigos, textos	Construção e apresentação de apresentações orais, projetos, banner e cartilas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bueno, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Inf. Inf., Londrina**, v. 15, n. esp., p. 1 - 12, 2010.

Campello, B. S., Cendón, B.V., Kremer, J. M.. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais: A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

Targino, M. G. **Comunicação Científica: uma revisão de seus elementos básicos**. Fundamentado na tese de doutorado: Comunicação científica: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação, defendida junto à Universidade de Brasília, Brasília – DF, em 14/12/1998.

Jezini, D; Vaz, W. Os 10 erros mais comuns em apresentações e como evita-los. 2017. Disponível em www.malditoslide.com.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pereira, Maurício Gomes. Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 26(3):661-664, jul-set 2017.

VOLPATO, G.L. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, vol. 4, p.97-115, 2007.

Suzana Herculano-Houzel: **O que o cérebro humano tem de tão especial?**. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=_7_XH1CBzGw

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO

28 /11 /2018

Data

Prof. Dr. Paulo Alfredo Simonetti Gomes

Chefe do DCS

Ass. do Chefe do Departamento

Mat. SIAPE 2268946

CONSEPE

Nº da Reunião

_____/_____/20_____
Data

ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE